

SAÚDE

Uberlândia tem 1.442 casos confirmados de dengue

DUAS NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA TAMBÉM FORAM CONFIRMADAS NA CIDADE

■ SÍLVIO AZEVEDO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) confirmou, nesta terça-feira (17), que Uberlândia tem 1.442 casos confirmados de dengue. O número é referente ao ano de 2022 e foi repassado pelo coordenador do Programa de Controle da Dengue, José Humberto Arruda, durante entrevista ao Diário de Uberlândia.

Na última semana, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) havia confirmado um óbito no município. Conforme explicou Arruda, o caso ainda passa por análise laboratorial e segue como suspeito.

Segundo José Humberto, o aumento de casos pode estar relacionado à circulação de uma nova cepa do vírus. “Quando você tem a circulação de uma cepa diferente para qual a população não foi exposta, não tem resistência. É o que eu acho que está acontecendo em Goiás, Tocantins e talvez até em Uberlândia”, explicou.

O coordenador do programa também falou sobre a cidade fazer cruzamento com Goiânia e São Paulo, onde estão sendo registrados vários casos da enfermidade. “Uberlândia foi surpreendida no começo de abril. Como estamos entre Goiânia e São Paulo, cidades que inflamaram muito rápido no número de casos, e como somos cidade polo, com cruzamento de rodovias, a doença acaba migrando para cá”, complementou Arruda.

Ainda de acordo com o especialista, entre as regiões de Uberlândia com mais casos da enfermidade está a zona



Número é referente ao ano de 2022 e foi confirmado pela SMS

oeste, que teve um aumento considerável no número de notificações confirmadas. Em razão disso, ações estão sendo realizadas para tentar controlar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

O veículo fumacê passou por pelo menos 113.150 mil imóveis nos últimos dias. Conforme dito por Arruda, ao todo, são mais de 670 mil ações do Município, entre visitas a ferros-velhos, borracharias, recolhimento de pneus, limpeza de terrenos baldios, entre outros.

“Temos nove veículos fumacê circulando. Isso faz uma grande diferença, porque ele consegue abater o mosquito que está levando o vírus. Não é preventivo e nem reduz a infestação de forma preventiva. Mas no momento que você sabe que tem uma pessoa que está com dengue e todo mosquito que ela infectou, pode-se

abater. Isso impede o repasse da doença”, disse Arruda.

Outra intervenção realizada pela Prefeitura é o rastreamento de casas que possam estar com focos do mosquito. “Quando uma pessoa contrai a doença, fazemos uma relação com a quantidade de imóveis em torno do paciente. Feito isso, utilizamos uma máquina de fumacê costal para pegar o mosquito que pode estar infectado na região”, explicou Arruda.

■ CHIKUNGUNYA

José Humberto Arruda informou ainda que, até o momento, Uberlândia tem dois casos confirmados de chikungunya. “Estamos atentos com esse aumento da Zika e Chikungunya no Brasil. É reflexo de tudo, uma vigilância muito alta”, finalizou.

■ ESTADO

Na última semana, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) divulgou que a cidade de Uberlândia tinha 1.869 casos prováveis de dengue. Além disso, o Estado havia informado que o município tinha seis casos prováveis de chikungunya. Até o momento, não há notificações de zika na cidade.

Em todo o território estadual, até o dia 11 de maio, foram registrados 57.687 casos prováveis de dengue. Desse total, 26.191 foram confirmados para a doença.

Em relação à febre chikungunya, foram registrados 5.162 casos prováveis da doença em Minas Gerais, dos quais 2.089 foram confirmados. Quanto ao vírus zika, foram registrados 54 casos prováveis no estado, sendo dez confirmados.

AGÊNCIA BRASIL